



FÉ E COMPROMISSO

comunicacao@diocesedebarretos.com.br

Hoje acontece missa em ação de graças pelos 97 anos da Santa Casa



Membros da diretoria, da Pastoral da Saúde e o padre Luis Fernando

Hoje, a Santa Casa de Misericórdia de Barretos celebra 97 anos de fundação. Para marcar a data será celebrada uma missa em ação de graças às 10h na capela do hospital. Toda comunidade barretense está convidada a participar da celebração.

O início da construção do primeiro prédio se deu em 1918. O terreno foi doado pela Igreja Católica de Barretos por intervenção do padre José Martins, pároco da Paróquia Divino Espírito Santo de Barretos (hoje Catedral Diocesana). O atendimento médico Hospitalar iniciou-se em 09 de janeiro de 1921, sendo o senhor Pedro Paulo Nogueira seu primeiro interventor e o Dr. Henrique Pamplona de Menezes o primeiro diretor clínico.

Em 1930, começaram a chegar as primeiras irmãs Franciscanas da Imaculada Conceição que permaneceram por quase 90 anos prestando serviço na Santa Casa de Misericórdia. Hoje, as Irmãs Pequenas Missionárias Eucarísticas, junto à Pastoral da Saúde e o padre Luis Fernando Nascimento, desenvolvem o trabalho religioso junto aos enfermos, acompanhantes e funcionários.

Na década de 1980, foi eleito novo provedor da Santa Casa, o senhor Ibraim Martins da Silva, teve início a construção do novo prédio, inaugurado em 1988.

Crédito da Foto: Zezinho Barretos

www.diocesedebarretos.com.br / comunicacao@diocesedebarretos.com.br



Artigo

Em qual horário você é mais produtivo?

Com bastante frequência, recebo perguntas sobre produtividade e em qual período do dia ela é maior. E, geralmente, as pessoas acreditam que são mais produtivas durante a manhã, pois é o que muitos especialistas dizem. Mas será que é verdade? Como eles podem afirmar que é preciso, por exemplo, acordar cedo para ser mais produtivo?

“Padronizar” as pessoas dessa maneira e dizer que um hábito é o melhor para todas é um grande engano. Afinal, somos diferentes uns dos outros. Quando a gente analisa – seja por meio de pesquisas ou softwares – como a produtividade das pessoas varia ao longo do dia, percebemos que elas têm picos de desempenho em momentos diferentes. Algumas realmente produzem mais de manhã, acordam bem cedo cheias de energia e conseguem, nesse tempo, realizar diversas tarefas. Por outro lado, muitas não conseguem acordar antes das 10h e só

começam a render a partir das 14h, enquanto outras têm pico de performance e trabalham melhor à noite.

Você é mais produtivo no momento em que aprende a ter mais desempenho, e isso pode variar muito ao longo da sua vida. Você pode já ter sido muito produtivo de manhã e, hoje, performar melhor à noite. Cada indivíduo tem um ritmo, e isso precisa ser respeitado. Eu acredito muito, inclusive, que no futuro o trabalho será condicionado à performance individual. Chega a ser injusto cobrar, por exemplo, que um profissional chegue às 8h no escritório se ele só começa a render às 10h. Ele e a empresa perdem.

Existem diversos estudos sobre o “ciclo cardíaco” ou “ciclo biológico”, que regula o sono, os hábitos alimentares e como funcionamos ao longo do dia. Esse conceito divide opiniões, mas, particularmente, acredito que faça todo o sentido, até para os animais irracionais. No ciclo cardíaco, os momentos do

nascer e do pôr-do-sol são muito importantes: quando o sol nasce, os animais se levantam e começam a caçar; e, quando ele se põe, os bichos se recolhem. É interessante observar que até no reino animal algumas espécies “fogem à regra” e só começam a funcionar à noite, quando caçam e socializam. Nos seres humanos é similar.

O que a gente pode perceber, portanto, é que nem todo mundo é mais produtivo pela manhã. Quer um conselho? Observe sua rotina, perceba qual é o horário de maior produtividade para você e tente realizar o máximo possível de tarefas nesse período. E lembre-se de duas coisas: cuidado com as regras que você ouve por aí e respeite o seu ciclo.

Christian Barbosa é o maior especialista no Brasil em administração de tempo e produtividade e CEO da Triad PS, empresa multinacional especializada em programas e consultoria na área de produtividade, colaboração e administração do tempo.



Artigo

Tecnologia no comportamento estudantil

Há muitos estudos relacionados a descobrir como a mente humana funciona. Há também muitas pesquisas, descobertas e incertezas. E isso não é novidade. Desde criança o aprendizado de nossa mente é ininterrupto, sempre evoluindo, conhecendo e descobrindo. Não somente recebendo e armazenando informações do mundo que as envolve, mas também transmitindo sinais que, na maioria das vezes, são muito difíceis ou até mesmo imperceptíveis de serem decifrados.

Será que alguns desses sinais poderiam indicar comportamentos futuros que venham a influenciar na vida das crianças? Será que a tecnologia, mais especificamente, a inteligência artificial, poderia auxiliar na descoberta e interpretação de padrões de comportamento das crianças que indiquem alguma medida preventiva a ser adotada? Padrões de comportamento poderiam indicar algum tipo de distúrbio ou até mesmo síndromes que ainda não estão perceptíveis aos especialistas? O cruzamento de informações relacionadas a pessoas poderia colaborar com essa descoberta?

Se considerarmos que as crianças passam um bom tempo de suas vidas em sala de aula, muitos sinais são enviados no dia a dia, que, se forem coletados e armazenados, poderão compor uma base de conhecimento que poderá ser utilizada para mapeamento desse seu comportamento. Alguns desses já foram mapeados anteriormente, porém algumas combinações de dados, ainda não mapeados ou descobertos por especialistas, poderiam indicar a probabilidade de a criança vir a desenvolver algo que no futuro influencie sua vida negativamente. É nesse segmento que o uso

da tecnologia, por meio da inteligência artificial, poderia apoiar os especialistas para diagnosticar algo que não é visível a “olho nu”, ou que a criança não dê sinais de possuir ainda.

O professor na sala de aula, notando algum tipo de comportamento fora do padrão de determinada criança, se comparada às demais, poderia coletar informações a respeito para alimentar uma base de dados. Somente a coleta desses dados na escola pode não ser suficiente, por isso o papel e participação dos pais é de fundamental importância, pois em casa a criança também pode vir a demonstrar algum comportamento anormal, então a parceria entre a família da criança e a escola teria que ser estreita.

Com as informações coletadas na escola e na casa da criança, o uso de algoritmos de inteligência artificial poderia ser aplicado para processá-las e realizar o cruzamento nos dados, de forma que comportamentos anteriores já mapeados e confirmados e outros que não foram ainda poderiam indicar a probabilidade da criança também desenvolvê-la.

De posse dessas informações, um especialista poderia ter evidências para um melhor diagnóstico de possíveis distúrbios que a criança poderá desenvolver e que não tenha demonstrado sinais ainda, indicando algum apoio profissional para melhorar sua qualidade de vida e de sua família e aprofundando em exames e monitoramentos a respeito da criança.

A inteligência das coisas é algo que chegou para ficar e, assim como suas aplicações, é de extrema importância para a evolução natural da humanidade. A inteligência em interpretação comportamental aplicada a crianças para identificação de distúrbios que talvez possam ser iden-

tificados ainda no início ou mesmo sem indícios que a criança demonstre poderiam oferecer uma qualidade de vida que talvez não venha a ter.

O aprendizado de máquina hoje é uma realidade, mas não para substituir um especialista. O ideal seria unir esforços para evoluirmos e melhorarmos a qualidade de vida que é o princípio básico que possuímos. Se houver apenas um caso proativo que venha a ajudar uma criança, já terá valido a pena essa união.

Nem todas as famílias possuem facilidade ou condições de acesso a acompanhamento médico especialista e muitas vezes seus filhos demonstram sinais que não são interpretados em seu convívio familiar. A disponibilização da tecnologia para uso da população menos privilegiada poderia amenizar grande parte dos problemas das crianças e suas famílias e, onde poderia ser melhor utilizada senão em escolas públicas?

O apoio da tecnologia para descoberta de algo que não tenha sido conhecido tem que ser valorizado e explorado, que não fique somente em laboratórios ou em setores específicos e privilegiados, mas sim disponível para toda população que não tem condição de acesso a esse tipo de ação e são as que mais padecem desse segmento. O quanto estamos longe dessa realidade? Particularmente, acredito que mais próximos de alcançá-la do que do ponto de partida.

Antonio Marcos Jacinto é coordenador de projetos no Instituto das Cidades Inteligentes (ICI). Formado em tecnologia em processamento de dados, com pós-graduação em banco de dados. Está na área de informática há mais de 20 anos, sendo também instrutor oficial Oracle Database.

GOTAS DE SERENIDADE

Matrimônio é “ferramenta” de santificação



Infelizmente, a sociedade deturpou a mentalidade a respeito de casamento. Cada vez mais, os primeiros atritos, dificuldades e problemas que surgem já são motivos para cada um ficar para seu lado, já pensar em se separar. Em busca de uma falsa felicidade, casais jovens estão se separando como se troca de roupa.

Na verdade, a felicidade está muito além. Os dois foram feitos para brilhar-se e ter uma vida com Deus por toda eternidade. Essa é a razão da nossa existência!

Não desista tão depressa da ferramenta que Deus colocou para brilhar você. A ferramenta tem que ser diferente da peça que vai ser brilhada. Deus fez o homem para brilhar uma mulher, e vice-versa. As qualidades do homem são diferentes das qualidades da mulher. A mentalidade, a sensibilidade, a maneira de ser, o próprio comportamento, sem dizer a parte biológica do homem e da mulher são diversos. Propositadamente para um ser ferramenta do outro!

Por isso há momentos que parece que o relacionamento vai explodir, e a gente não vai aguentar. E há muitos momentos que humanamente não se aguenta. Só se aguenta pela graça. Por isso, Deus fez o sacramento do matrimônio, que consagra ele e ela para serem instrumentos de santificação um para o outro. Então aguenta firme, meu filho e minha filha!

Deus sabe o que faz, não reclame! Se Deus escolheu você para brilhar uma peça muito pesada, dura, saiba que as melhores pedras preciosas não são as molinhas, porque se fragmentam e quebram muito facilmente. Já o diamante é duro. E você sabe o seu valor. Brilhar um diamante não é moleza. Se você recebeu alguém duro de brilhar, de trabalhar, não desista aguenta firme. Você não está brilhando uma coisa qualquer. Deus não quer desistir desse (a) filho (a)!

Estou lhe mostrando a realidade. O que o mundo e a sociedade nos tem apresentado a respeito de casamento não tem sido isso. Um para o outro é a primeira ferramenta de santificação, que vai brilhando, santificando alguém que será imagem e semelhança de Deus, que vai vê-Lo face a face, e vai viver a própria vida de Deus por toda uma eternidade. Vocês foram feitos realmente uma só carne. Vocês precisam estar juntos no Céu!

Monsenhor Jonas Abib, Fundador da Comunidade Canção Nova

QUEM VENDE
BEBIDA ALCOÓLICA
PARA MENORES...



art. 81, II e art. 243 - ECA

vai parar na cadeia e paga multa

Denuncie:

CONSELHO TUTELAR | POLÍCIA CIVIL (DDM) | POLÍCIA MILITAR